



...
Obaia cênica

Ser cobaia da arte! A partir dessa vontade coletiva, no ano de 2010 surgiu a Cia Artística Cobaia Cênica, que tinha como foco principal estudo, pesquisa e experimentações do fazer teatral. O grupo surgiu dentro dos portões da Fundação Cultural de Rio do Sul, e com apoio da instituição realizou a sua primeira montagem: *Contos de Amor e Morte*, de Nelson Rodrigues, dirigido por Kaio Bergamim. Em 2011 surge a primeira peça autoral, o teatro de revista *Ensaio Sobre a Vida*, também com direção de Kaio Bergamim. Ainda ligada à Fundação Cultural, o grupo montou o espetáculo musical *Santo de Casa Não faz Milagres*, com texto e direção de Ana Cristina Gaebler, que ficou em repertório por 2 anos (2014 e 2015).

No ano de 2015 a Cobaia Cênica ganha asas e torna-se uma companhia independente, a partir da montagem do espetáculo *imPERFEIÇÃO*, a dança de uma vida (texto e direção de Ana Cristina Gaebler), que foi contemplada pelo Prêmio Nodgi Pellizzetti de Incentivo à Cultura. Em sua concepção o espetáculo busca integração de linguagens, trazendo à cena, além do teatro, dança e audiovisual. Para a criação da trilha sonora, o compositor Rodrigo Fronza participou de todas as etapas de criação e montagem, trazendo para as músicas do espetáculo as sensações experimentadas pela personagem Luiza. No ano de 2016 a trilha sonora do espetáculo foi contemplada pelo Prêmio Nodgi Pellizzetti de Incentivo à Cultura com a gravação em CD. Neste mesmo projeto foi contemplado o workshop *Trilhas Sonoras*, direcionado para músicos e com objetivo de capacitá-los para o mercado de criação de trilhas sonoras.

Ainda no ano de 2016 foi contemplada a montagem do espetáculo *Benjamim – filho da felicidade* pelo Prêmio Nodgi Pellizzetti de Incentivo à Cultura. Com texto e atuação de Thiago Becker, o projeto faz uma parceria com o diretor carioca Ricardo Rocha além da composição da trilha sonora de Rodrigo Fronza. Desde sua estreia o espetáculo circulou diversos festivais, como o *Rosa dos Ventos 2018* (da Federação Catarinense de Teatro), temporada no SESC Copacabana de 16 de janeiro a 02 de fevereiro de 2020, dentre outros. No ano de 2020 o espetáculo teve 9 indicações ao Prêmio Cenym do Teatro Nacional, tendo vencido as categorias Melhor Companhia de Teatro, Melhor Produção Artística, Melhor Trilha Sonora e Melhor Canção Original.

Em 2018 iniciou-se o processo de montagem do espetáculo “o que só passarinho entende”, da dramaturga carioca Agatha Duarte, baseado no conto *Totonha* de Marcelino Freire e inspirado na obra de Manoel de Barros, direção de Thiago Becker e trilha sonora de Rodrigo Fronza. O espetáculo estreou em outubro de 2018 encerrando a programação da Feira do Livro de Rio do Sul. Logo após temporada de estreia o espetáculo é apresentado no Festival do Teatro Nacional de Recife como convidado e selecionado para o circuito SESC EmCenaCatarina 2019 tendo circulado 24 cidades do estado de Santa Catarina. Em 2020 o espetáculo teve curta temporada na Cesgranrio (Rio de Janeiro/RJ) e em 2021 foi selecionado para o circuito SESC EnCena do estado do Paraná com circulação no 2º semestre do mesmo ano. No ano de 2020 teve 3 indicações ao Prêmio Cenym do Teatro Nacional.

Em 2019 a companhia estreia dois espetáculos: “*Romã*”, com dramaturgia de Louise de Lemos e direção de Victor Seixas e; “*Miguel, o cavalivreiro do país Sem Nome contra o dragão Ignorância*”.

Em 2020 e 2021 a companhia diversifica suas produções teatrais, realizando montagem do espetáculo virtual *Eu Visito tua Presença*, com texto, atuação e direção de Samuel Paes de Luna, trilha sonora Vinicius Mousinho, edição de Thiago Becker; mini documentário virtual *Relicário para o Futuro* idealizado e dirigido por Samuel Paes de Luna com participação de diversos artistas brasileiros; o projeto *Minha Casa é um Mundo* onde os cobaias Samuel Paes de Luna e Thiago Becker ministram oficina de produção audiovisual para o público infanto-juvenil em parceria com escolas e encenam as histórias criadas pelos alunos, resultando em curtas-metragens disponibilizadas no canal da companhia e; o espetáculo virtual *Sem AR|TE digo que não vives*, com direção, roteiro e edição de Thiago Becker, texto de Agatha Duarte e Thiago Becker, trilha sonora de Rodrigo Fronza, e atuação de Ana Cristina Gaebler, Karoline Zambon, Agatha Duarte, Rodrigo Fronza e Samuel Paes de Luna.

No ano de 2021 a companhia estreia o espetáculo *Rio Bernunça*, inspirado no conto *A Lenda do Rio Bernunça* de Samuel Paes de Luna, com dramaturgia de Thiago Becker, direção de Willian Sieverdt e trilha sonora de Rodrigo Fronza. Ainda no mesmo a Cobaia idealizou o projeto *Histórias que Visitam*, uma série de contações de histórias que vêm sendo desenvolvidas com o objetivo de levar para locais onde não exista a estrutura cênica necessária o acesso à arte teatral com apresentações pensadas para serem realizadas de forma intimista onde o público se sinta dentro da história.

Em 2022 entra para o repertório a contação de histórias *BaLeila*, livremente inspirado no livro *Leila* de Tino Freitas e o espetáculo de rua *Donos da Rua* da dramaturga Agatha Duarte. Na área do audiovisual a companhia desenvolveu neste ano 2 webséries documentais: *A Arte da Criação*, que acompanhou o processo criativo de 4 artistas da cidade de Rio do Sul e *Cobaia.doc* que mostra um pouco do processo criativo envolvido em alguns dos espetáculos e a trajetória do grupo, ambos disponibilizados no canal do YouTube da companhia (www.youtube.com/cobaiaacenic).

Além das obras supracitadas a companhia tem em seu repertório o espetáculo "*Em um lugar chamado Lugar Nenhum*" em parceria com a companhia carioca Raiz; a contação-oficina *A Lenda do Rio Bernunça* de autoria de Samuel Paes de Luna; oficina *Trilha Sonora para Cenas* ministrada pelo compositor Rodrigo Fronza; oficina de teatro *Solo Narrativo* ministrada por Thiago Becker; oficina *Produção Cultural* ministrada por Ana Cristina Gaebler; oficina *Comunicação para Arte e Cultura* ministrada por Karoline Zambon; esquetes teatrais de autoria de Agatha Duarte *Os Donos da Rua*, *Salão de Festa das Bruxas* e *Gato Persa*, com atuação e direção de Ana Cristina Gaebler, Thiago Becker e Samuel Paes de Luna; além de intervenções artísticas com pernas-de-pau.





Donos da RUA

Repertório

Sinopse:

Dois personagens em situação de rua, para melhorar de vida e sair da miséria, tentam articular formas de dominar os outros ocupantes das áreas externas da cidade para se tornarem os "chefes do pedaço", como eles mesmos dizem.

Com muita comicidade e artimanhas absurdas, os personagens Zé e João interagem com o público como sendo seus eleitores e possíveis apoiadores de sua "campanha". Eles formam aquela clássica dupla composta por um personagem mais esperto e malicioso e outro mais ingênuo e influenciável.

Gênero: Comédia

Classificação: Livre

Duração: 60 minutos



Ficha Técnica:

Dramaturgia - Agatha Duarte | Elenco - Samuel Paes de Luna e Thiago Becker
Direção, Figurinos e Cenografia - Ana Cristina Gaebler, Samuel Paes de Luna e Thiago Becker
Trilha Sonora: Rodrigo Fronza | Treinamento em Palhaçaria: Vanderléia Will
Cenotécnico Carroça: Edolino Sabino (Seu Neza) | Pintura Carroça: Bruno Marian
Casinha do Butão: Guiomar Günther | Produção e Realização: Cobaia Cênica



Sinopse:

Leila é uma baleia que ama o fundo do mar.

Lá, também mora o Barão, um Polvo metido que se acha o tal.

Ele a persegue e a faz desistir de nadar. Em algum lugar, ela precisa descobrir a vontade de seguir e para isso vai contar com a ajuda de seus amigos.

Ficha Técnica:

Dramaturgia: Samuel Paes de Luna e Sidineia Köpp

Direção: Thiago Becker

Elenco: Samuel Paes de Luna e Sidineia Köpp

Sonoplastia e Iluminação: Thiago Becker

Figurinos e Maquiagem: Samuel Paes de Luna e Sidineia Köpp

Cenografia: Samuel Paes de Luna e Sidineia Köpp

Identidade Visual: Thiago Becker

Realização e produção: Cobaia Cênica

Gênero: Infantil

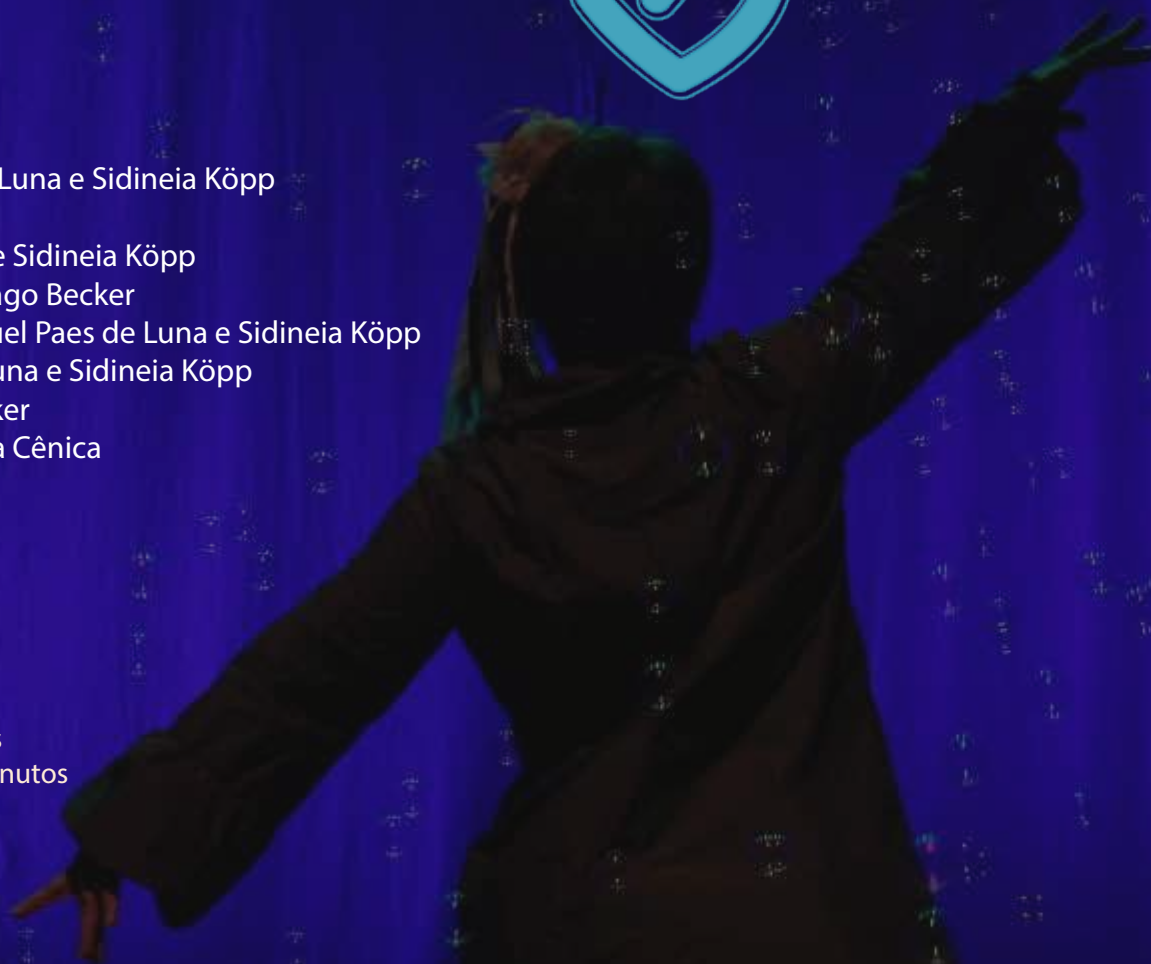
Classificação: Livre

Duração espetáculo: 30 minutos

Duração roda de conversa: 30 minutos

(..:) Repertório

Baleila





O Aurélio Sumiu! e AGORA?

Sinopse:

O Aurélio Sumiu! E Agora? (Uma experiência artístico-criativa para bibliotecas) é uma vivência teatral, literária e de criação, com duração de duas horas, dentro de uma bibliotecas, para o público infanto-juvenil alfabetizado.

Gênero: Infantil

Classificação: Livre

Duração da contação + oficina: 2 horas

Ficha Técnica:

Idealização e Concepção: Samuel Paes de Luna

Atuação: Samuel Paes de Luna

Direção: Thiago Becker

Roteiro: Samuel Paes de Luna

Figurino: Samuel Paes de Luna

Artes no Livro (Traça e Cupim): Xulia Mattos

Realização: e produção Cobaia Cênica



(..) Repertório



Sinopse:

“Histórias que visitam - para jardins, varandas, janelas e quintais” é uma série de contações de histórias que vêm sendo desenvolvidas pela Cia Artística Cobaia Cênica com o objetivo de levar para locais onde não exista a estrutura cênica necessária o acesso à arte teatral. Apresentações pensadas para serem realizadas de forma intimista onde o público se sinta dentro da história.

Ficha Técnica:

Concepção, Figurino, Texto e Atuação - Samuel Paes de Luna
Direção: Thiago Becker
Produção e Realização: Cobaia Cênica

Gênero: Contação de história

Classificação: Livre

Duração: 20 minutos



RIO BERNUNÇA

Gênero: Infanto-juvenil
Classificação: Livre
Duração: 48 minutos

Sinopse

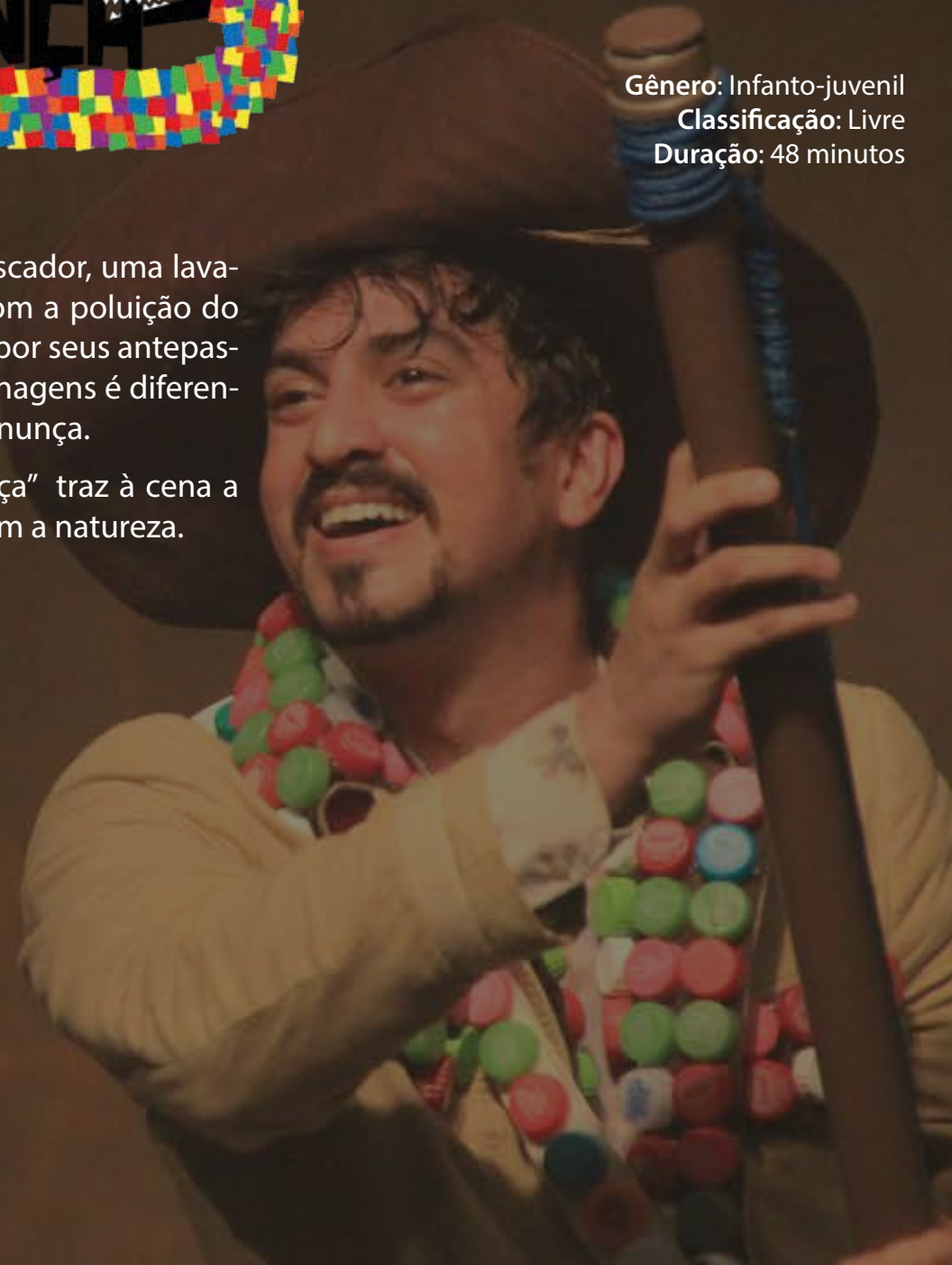
Na beira de um rio se encontram um pescador, uma lava-deira e um balseiro. Ao se depararem com a poluição do rio os três relembram histórias contadas por seus antepassados. A narrativa de cada um dos personagens é diferente, mas todos chegam à lenda do Rio Bernunça.

De forma lúdica e divertida “Rio Bernunça” traz à cena a importância do cuidado com os rios e com a natureza.



Ficha Técnica:

Dramaturgia: Thiago Becker
Direção: Willian Sieverdt
Elenco: Samuel Paes de Luna,
Thiago Becker e
Thyara Nascimento
(Ana Beatriz Sautner Rossa - stand-in)
Trilha Sonora: Rodrigo Fronza
Voz Oxum: Noeli Souza
Figurinos: Flávia Pachelly
Adereços: Kelly Estefansky,
Flávia Pachelly e
Mouzara Lehmkuhl
Iluminação, cenografia e produção: Cobaia Cênica



SEM ARTE TE DIGO QUE NÃO VIVES

Sinopse

Imagine um mundo onde a arte não existe. Consegue imaginar? Ela foi proibida, e mais tarde esquecida. Um mundo sem cor. Apático. Onde números são mais importantes que sentimentos. Pessoas vivem para trabalhar e apenas existem. São robôs, de carne, osso e sangue. Sem lágrimas. Sem arrepios. Sem suspiros. Sem sorrisos. Elas estão online, mas nunca conectadas. Não se afetam. Não se questionam. Apenas seguem respirando.

Mas algo inesperado acontece...

Gênero: Experimento Cênico Virtual

Classificação: 12 anos

Duração espetáculo: 35 minutos

Ficha Técnica:

Concepção e Direção: Thiago Becker

Dramaturgia: Agatha Duarte e Thiago Becker

Roteiro: Thiago Becker

Montagem, Edição e Finalização: Thiago Becker

Imagens: Vladimir Fronza

Trilha Sonora: Rodrigo Fronza

Elenco: Agatha Duarte, Ana Cristina Gaebler,

Karoline Zambon, Rodrigo Fronza e Samuel Paes de Luna

Realização e produção: Cobaia Cênica



eu visito tua presença

Gênero: Drama Poético

Classificação: 12 anos

Duração espetáculo: 20 minutos

Sinopse

Em uma chamada de vídeo, um homem transita por espaços de sua saudade, encontro e esperança. Ele se relaciona diretamente com quem está do outro lado da tela, numa espécie de ligação telefônica particular, dividindo memórias, angústias, revoltas e fé.

Ficha Técnica:

Texto, Direção e Atuação: Samuel Paes de Luna

Ass. Direção e Edição: Thiago Becker

Trilha Original: Vinícius Mousinho

Identidade Visual: Thiago Becker



Relicário para o futuro

Sinopse

Em março de 2020 uma pandemia ganhou força em todo planeta, obrigando as pessoas a se isolarem e se distanciarem ainda mais umas das outras. A impossibilidade do contato físico com as pessoas que amamos nos fez querer guardar a imagem delas numa espécie de video-relicário.

Gênero: Curta Documentário

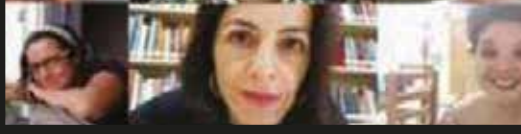
Classificação: Livre

Duração: 15 minutos

Ficha Técnica:

Idealização: Samuel Paes de Luna

Imagens, Edição e Direção: Samuel Paes de Luna e
Thiago Becker





(..·) Repertório Virtual

Gênero: Atividade Formativa-Criativa

Duração: 3 encontros virtuais + Produção, Filmagem e Edição de cada história

Público Alvo: Crianças alfabetizadas

Sinopse

Teatro é comunicação. Usamos o pensamento, a imaginação, o corpo e a voz para transmitir uma mensagem clara e objetiva. Partindo desses princípios propomos uma atividade que instiga a comunicação, a criatividade, a brincadeira e a escrita. Uma proposta de interação artística e cultural a partir da qual os participantes são colocados em posição ativa durante toda a experiência. Os encontros desenvolvem um trabalho criativo nas escolas com alunos do ensino fundamental, auxilia e incentiva os professores a realizar atividades lúdicas nesse novo formato de aulas virtuais. Uma ferramenta artístico-pedagógica em tempos de isolamento.

Minha casa é um Mundo propõe encontros virtuais criativos e de formação com o objetivo de desenvolver histórias para serem interpretadas pelos atores da companhia e eventualmente pelos próprios alunos. A concepção de cada história vem dos alunos participantes e conta com produção de vídeo utilizando-se de materiais encontrados dentro de casa e equipamentos acessíveis. Os curtas-metragens resultantes desse processo criativo cam disponíveis no canal de YouTube da Cia Cobaia Cênica (www.youtube.com/cobaiacenica)

Ficha Técnica:

Oficineiros e Atores: Samuel Paes de Luna e Thiago Becker | Edição: Thiago Becker





MIGUEL

(..) Repertório

Sinopse

Em um país sem nome, vazio de casas, escolas, igrejas, bibliotecas e livros, onde o idioma tinha um vocabulário reduzido a termos de trabalho apenas, havia um enorme dragão ignorante que escravizava as pessoas e as obrigava a satisfazerem as suas mais absurdas vontades. Até que um dia, o curioso e valente menino Miguel resolveu enfrentar o monstro com um "artefato" muito poderoso: o conhecimento.

Gênero: Contação de História
Classificação: Livre
Duração espetáculo: 35 minutos

Ficha Técnica:

Atuação: Samuel Paes de Luna e Thiago Becker

Texto e Concepção: Samuel Paes de Luna

Direção e Figurino: Samuel Paes de Luna e Thiago Becker

Letras e Músicas: Samuel Paes de Luna e Thiago Becker

Produção e Técnica: Cia Cobaia Cênica

Rever

Sinopse

Dois atores sobem ao palco para contar histórias improváveis. A única coisa que os liga é um sentimento que eles sabem possuir, mas que é difícil de explicar.

Os atores se revezam em diferentes papéis para tentar viver junto ao público aquilo que é invisível mas pode ser compartilhado.

Gênero: Drama

Classificação: 12 anos

Duração espetáculo: 80 minutos

Ficha Técnica:

Atuação: Samuel Paes de Luna e Thiago Becker

Direção: Victor Seixas

Dramaturgia: Louise de Lemos

Trilha Sonora: Rodrigo Fronza

Videomaker: Diego Oliveira

Figurino: Andreina Lorraina

Produção e técnica: Cobaia Cênica





O que só
passarinho
entende

(..)

Repertório

Gênero: Comédia dramática

Classificação: 10 anos

Duração espetáculo: 75 minutos

Sinopse

“O que só passarinho entende” é um espetáculo que apresenta de maneira lúdica e poética a singularidade de uma mulher que, apesar de marcada pelas intempéries da vida, carrega a convicção de que o real valor e beleza de sua existência estão no conhecimento empírico, diretamente ligado à natureza.

Tem como pano de fundo o Vale do Jequitinhonha, no Nordeste do estado de Minas Gerais, e assume um compromisso de resgate e valorização das riquezas e da cultura nacional.

Ficha Técnica:

Atuação: Samuel Paes de Luna

Direção: Thiago Becker

Dramaturgia: Agatha Duarte

Conto Totonha: Marcelino Freire

Cenografia: Thiago Becker e Samuel Paes de Luna

Cenotécnico: Edolini Neza Sabino

Iluminação: Thiago Becker

Produção e Técnica: Cobaia Cênica

(∞) Repertório

Benjamim

filho da felicidade

Sinopse

Benjamim traz ao palco a reflexão sobre busca incessante da felicidade, o sobre o que realmente importa.

É um recuo poético para olhar a cidade e suas agitações passageiras, uma tentativa de não deixar a felicidade atrelada a uma constante necessidade de leveza, mas aceitá-la como uma efeméride impossível de ser aprisionada numa tela.

Gênero: Solo Narrativo

Classificação: 12 anos

Duração espetáculo: 65 minutos

Ficha Técnica:

Atuação: Thiago Becker

Direção: Ricardo Rocha

Dramaturgia: Thiago Becker

Trilha Sonora: Rodrigo Fronza

Cenografia: Thiago Becker e Ricardo Rocha

Cenotécnico: Edolino Neza Sabino

Produção e técnica: Cobaia Cênica



20°
Prêmio Cenyra
do Teatro
Nacional

MELHOR
COMPANHIA
DE TEATRO



20°
Prêmio Cenyra
do Teatro
Nacional

MELHOR
QUALIDADE ARTÍSTICA
DE PRODUÇÃO



20°
Prêmio Cenyra
do Teatro
Nacional

MELHOR
TRILHA SONORA



20°
Prêmio Cenyra
do Teatro
Nacional

MELHOR
CANÇÃO ORIGINAL
"PASSA O TEMPO"





IMPERFEIÇÃO

(...) Repertório

Sinopse

Luísa é uma bailarina decadente que, em um momento crucial de sua existência, relembra sua vida buscando justificar suas decisões. Obstinada, sempre ultrapassou todos os limites para alcançar seu principal objetivo: a perfeição. Essa busca incansável traz sucesso e glamour, mas também solidão. Entre lembranças e devaneios, a personagem busca respostas para uma pergunta que não ousa fazer: depois de tudo, o que realmente importa?

Ficha Técnica:

Atuação: Karoline Zambom
Direção: Ana Cristina Gaebler
Dramaturgia: Ana Cristina Gaebler
Trilha Sonora: Rodrigo Fronza
Direção de Filmagem: Jean Goral
Cenotécnico: Edolino Neza Sabino
Captação e edição de imagens: Briza Filmes
Karoline Zambom
Thayne Corrêa Cequeleiro
Cleo Pereira
Bruna Kletemberg
Daniele Viviane
Thyara Cristina Nascimento
Luis Carlos Vigarani
Produção e técnica: Cobaia Cênica

Gênero: Drama
Classificação: 12 anos
Duração espetáculo: 45 minutos



Em um lugar chamado *Sugar Nenhum*

(∞) Repertório

Sinopse

"Em um lugar chamado Lugar Nenhum" é um romance com tintas poéticas que mistura fábula e realidade e se inspira na literatura de cordel.

Na década de 1950, num longínquo vilarejo chamado Lugar Nenhum, a chegada do rádio, um moderno aparelho de comunicação da época, vira de ponta cabeça a vida de um casal que estava fadado a se conhecer, casar, trabalhar, ter filhos e só.

Gênero: Comédia Lírica

Classificação: 12 anos

Duração espetáculo: 75 minutos

Ficha Técnica:

Idealização e Texto: Agatha Duarte

Direção: Rogério Fanju

Elenco: Agatha Duarte, Samuel Paes de Luna e Thiago Becker

Cenografia: José Dias

Direção Musical e trilha original Roberto Bahal

Projeto de iluminação: Leyza Vidal

Figurinos: Daniele Geammal

Produção e Técnica: Cobaia Cênica



Parceria Artística

Grupo Raiz

Gênero: Oficina de Teatro

Classificação: 14 anos

Duração: 6 horas

Solo Narrativo

Sinopse

A Oficina Solo Narrativo é uma atividade teatral que tem como objetivo apresentar e desenvolver, junto aos participantes, as diversas possibilidades de se contar uma história com simplicidade, utilizando como principal ferramenta os recursos do próprio corpo. Através de jogos e dinâmicas de improviso, busca-se estabelecer imagens, sensorialidades, geografas e sonoridades que cada história pode oferecer. Cada participante poderá construir um esboço de um solo para seu repertório de trabalho.

MINISTRANTE

Thiago Becker

PÚBLICO ALVO

Atores e estudantes de teatro a partir de 14 anos

NÚMERO DE PARTICIPANTES

Até 20 alunos por turma

INFRA-ESTRUTURA NECESSÁRIA

Sala com capacidade para 20 pessoas

Caixa de som com entrada para pen-drive e cabo de áudio

CARGA HORÁRIA

6 horas





Conta prá mim?

(···) Repertório

Gênero: Infantil

Classificação: 7 anos

Duração contação + oficina: 2 horas



Sinopse

Baseada no texto “A Lenda do Rio Bernunça” de autoria de Samuel Paes de Luna, a atividade conta com contação de história e o cina de criatividade voltada para o público infanto-juvenil. Um ator, caracterizado do personagem Basílio (balseiro), que faz parte da história de Rio do Sul, é o contador. Ele conduz os participantes-criadores para a reconstrução dessa mesma história em dois momentos: primeiro, a reescrita da história com as palavras dos próprios ouvintes; depois a criação de ilustrações. Em seguida, todos montam juntos um pequeno livro escrito e ilustrado por eles mesmos, no qual poderão recriar também o nome da história e assinar como autores.

MINISTRANTE

Samuel Paes de Luna

PÚBLICO ALVO

Crianças a partir de 7 anos

NÚMERO DE PARTICIPANTES

Até 20 alunos por turma

INFRA-ESTRUTURA NECESSÁRIA

Sala com capacidade para 20 pessoas com carteiras e cadeiras

Caixa de som com entrada para pen-drive e cabo de áudio

CARGA HORÁRIA

2 horas



Gênero: Oficina de Teatro

Classificação: 7 anos

Duração: 21 horas

BRINCANTES

Sinopse

A oficina, para crianças, adolescentes e adultos, visa trabalhar o teatro através de brincadeiras e jogos de improvisação. Todo o conteúdo é adaptado conforme a faixa etária dos participantes. Não há necessidade de se ter experiência em teatro.

Durante as aulas, os alunos serão estimulados a criar individualmente e coletivamente, descobrindo e respeitando as habilidades e de ciências de cada um. Isso fortalece o trabalho e as relações, desenvolve a escuta e a percepção de conjunto. São utilizados vários suportes para o desenvolvimento das brincadeiras, como danças, músicas e jogos.

MINISTRANTE

Samuel Paes de Luna

PÚBLICO ALVO

Adultos, adolescentes e crianças a partir de 7 anos

NÚMERO DE PARTICIPANTES

Até 20 alunos por turma

INFRA-ESTRUTURA NECESSÁRIA

Sala com capacidade para 20 pessoas

Caixa de som com entrada para pen-drive e cabo de áudio

CARGA HORÁRIA

21 horas em 7 aulas de 3 horas cada.





Samuel Paes de Luna é ator, bailarino, diretor teatral e produtor cultural. Formou-se na Escola Técnica Estadual de Teatro Martins Pena/RJ, em 2012. Durante 10 anos residiu na capital carioca, onde trabalhou com diversos diretores e companhias de teatro como ator e produtor, destacando a Truupp Pas D'Argent, Cia Epigenia, Trupe do Experimento e Teatro de Extremos. Produziu também trabalhos da bailarina e performer Denize Stütz. Trabalhou com diversos diretores como Gustavo Paso, Henrique Tavares, Fabiano de Freitas e Marcos Henrique Rego. Participou de novelas da Rede Globo e Rede Record. Trabalhou também em curtas metragens e webséries, além de participar de comissões de frente de escolas de samba renomadas, como Imperatriz Leopoldinense, Vila Isabel e São Clemente. Trabalhou ainda em vídeos publicitários. Atualmente, reside em Rio do Sul, onde participa da Cia Artística Cobaia Cênica como ator, diretor, autor e produtor. Tem mais de 30 peças de teatro no seu currículo, com destaque para *O que só passarinho entende*, de Agatha Duarte, com a qual circulou 24 cidades do estado de Santa Catarina através do circuito SESC EmCenaCatarina 2019, participou do 20º Festival Recife do Teatro Nacional, em 2018, realizou curta temporada no Teatro Cesgranrio em março de 2020 e circulou o estado do Paraná pelo SESC EnCena Paraná no ano de 2021. Ainda com esse trabalho recebeu 3 indicações para o 20º Prêmio Cenym do Teatro Nacional, incluindo de melhor ator. Tem dois livros publicados para o público infanto-juvenil: *A Lenda do Rio Bernunça* e *Miguel*. No ano de 2022 estreou, em Rio do Sul/SC, o projeto *Histórias que Visitam - para jardins, varandas, janelas e quintais*, com o qual realizou mais de 20 apresentações em residências familiares e grupos atendidos pelo CRAS. Circulou mais de 20 cidades do estado catarinense com o espetáculo *"Miguel - o cavalivreiro"* através do programa *Bau de Histórias* do SESC, parcerias com prefeituras, secretarias municipais de Educação e de Cultura. Estreou também neste mesmo ano *"O Aurélio sumiu! E agora?"* na Biblioteca Municipal Nereu Ramos da cidade de Rio do Sul/SC onde atendeu mais de 500 alunos da rede municipal de ensino. Ainda no ano de 2022 estreou a contação de história *BaLeila* e; o espetáculo *Donos da Rua*, primeiro trabalho da Cobaia Cênica pensado para rua e outros ambientes externos.

Thiago Becker é Ator e diretor rio-sulense, formado pela Escola Técnica Estadual Martins Pena, a escola de formação de atores mais antiga da América Latina, situada no Rio de Janeiro. Participou da Cia Trip Teatro de Animação de Rio do Sul, onde teve a oportunidade de viajar o Brasil pelo Palco Giratório 2007. Passou sete anos estudando e praticando teatro do Rio de Janeiro, onde teve a oportunidade de fazer várias oficinas com artistas renomados, como: Julio Adrião (Oficina de Solo Narrativo) e Fabianna de Mello e Souza (Ateliê de Improvisação com Máscaras Balinesas). Fez residência artísticas no Circo Crescer e Viver, e também na escola de Circo Marcos Frota. Fez parte do elenco do Núcleo de Pesquisa Corporal em Danças para Atores, dirigida pelo bailarino do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, Roberto Lima. Participou de diversas montagens de peças, como por exemplo *"A Vida é Sonho: de Calderon de la Barca, "Boca de Ouro"* de Nelson Rodrigues, *"rINOCERONTES"* de Eugene Ionesco e *"Tagarelando"*, peça que ainda está sendo apresentada em várias escolas do Brasil. Também fez parte do elenco de duas peças: *"Crônicas para uma cidade ou um amanhecer abortado"* e *"O povo, o rei e o bufão rei"* da Multifoco Cia de Teatro. Uma companhia carioca que tem como principal foco, a poética da imagem cênica e a pesquisa de linguagem. Além do teatro, teve experiências com Comissão de Frente da Escola São Clemente. Em 2016, de volta a Rio do Sul, foi contemplado com o Prêmio Nodji Pellizzetti para realizar a montagem de seu espetáculo solo-narrativo *"Benjamim, filho da felicidade"*, onde assina também a dramaturgia. Em janeiro de 2020 o espetáculo esteve em temporada no SESC Copacabana e recebeu 9 indicações para o Prêmio Cenym do Teatro Nacional, entre elas de Melhor Espetáculo, Melhor Ator, Melhor Texto Original e Melhor Companhia de Teatro. Em 2018 dirigiu o espetáculo *"o que só passarinho entende"* que circulou o estado de Santa Catarina pelo EmCenaCatarina do SESC 2019 e em 2020 realizou curta temporada no Teatro Cesgranrio e recebeu 3 indicações para o Prêmio Cenym do Teatro Nacional. Estreou em julho de 2019 o espetáculo *"Romã"*, ao lado de Samuel Paes de Luna, com dramaturgia de Louise de Lemos e direção de Victor Seixas e a contação de história *"Miguel, o cavalivreiro do país sem nome contra o dragão Ignorância"*, de dramaturgia própria. Já no ano de 2021, durante a pandemia, concebeu e dirigiu a experiência virtual *"sem AR|TE digo que não vives"* entre outras intervenções on-line e estreou o espetáculo *"Rio Bernunça"* como ator e dramaturgo. No ano de 2022, estreou o espetáculo de rua *"Donos da Rua"* como ator. Como diretor dirigiu o espetáculo *"Baleila"*, *"Tanatofobia"* e *"O Velho que faz florescer árvores e o fiel Shiro"*. Faz parte da Cia Artística Cobaia Cênica como ator e diretor desde 2016. Também foi diretor da Cia de Teatro da Fundação Cultural.

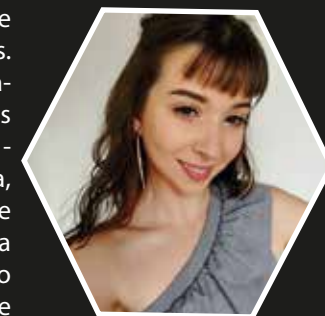


(...) Quem somos



Ana Cristina Gaebler é produtora cultural há mais de 15 anos, atuou no cenário da dança por 25 anos e na área do teatro desde 2009. Como produtora cultural esteve na organização de diversos eventos, destacando-se a Feira do Livro de Rio do Sul (2013 a 2016); festival Rio do Sul em Dança como coordenadora de produção (2010 a 2014); "De Ponta a Ponta - A Dança em Formação", projeto que circulou o estado de Santa Catarina com oficinas de dança no ano de 2016. Realizou a produção de dezenas de projetos culturais de artistas da cidade de Rio do Sul destacando-se Cena Rio do Sul Embaixo da Ponte (teatro - 2018 e 2019), InfanTrio (música - 2018, 2019, 2020 e 2021), Lygia Helena com Arte (artes visuais - 2018), Romã (teatro - 2019), LouvArte 100 anos em Cantando (patrimônio imaterial - 2019), A Lenda do Rio Bernunça (literatura - 2019), Trilha Sonora para Cenas (música/formação - 2019), Hanasaka Jiisan no Teatro de Papel (teatro 2022), Quarteto Nó de Giz (música - 2022), Acary Vigarani Solo (música - 2022), Sobre Caixas de Fósforos (teatro - 2022), Donos da Rua (teatro - 2022), A Arte da Criação (audiovisual - 2022), Cobaia.doc (audiovisual - 2022), dentre outros. No teatro participou de diversas montagens destacando-se: Ensaios Sobre a Vida (teatro de revista - 2011 - como atriz e coreógrafa) e Santo de Casa não faz Milagres (teatro musical - 2014 a 2015 - como atriz, diretora, dramaturga e coreógrafa) pelo Grupo Experimental Cobaia Cênica; Auto da Compadecida (2019 a 2020 - como atriz convidada) pela Cia de Teatro da Fundação Cultural de Rio do Sul; imPERFEIÇÃO (estreia 2016 - como diretora e dramaturga), esquetes teatrais Salão de Festa das Bruxas e Gato Persa (2019 - como atriz), Donos da Rua (estreia 2022 - como diretora), trabalhos em repertório da Cia Artística Cobaia Cênica. Ocupou o cargo de Diretora de Artes da Fundação Cultural de Rio do Sul no ano de 2016, coordenando os departamentos de Artes Cênicas, Artes Visuais e Música. Presidiu a Associação da Fundação Cultural de Rio do Sul (ASFUC) de 2013 a 2017. Integrou as bancas de análise do Edital de Linguagens da Secretaria de Cultura de Chapecó como parecerista nos anos de 2014 (dança) e 2016 (eventos). Ministrou curso de Produção Cultural em parceria com a Salla Cultural/Genuí Brasil, de 2014 a 2017. É conselheira titular da cadeira de Artes Cênicas (sociedade civil) e atual Presidente do Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC) da cidade de Rio do Sul desde 2017, já tendo ocupado a cadeira de conselheira titular da cadeira Artes Cênicas, Visuais e Música da FCRS (governo) no ano de 2016 e como suplente de Artes Cênicas (sociedade civil) nos anos de 2014 e 2015. É produtora e diretora teatral na Cia Artística Cobaia Cênica.

Karoline Zambon integra a companhia Cobaia Cênica desde a sua criação, no ano de 2010. Participou de diversas montagens destacando-se: Contos de Amor e Morte de Nelson Rodrigues e com direção de Kaio Bergamim, Santo de Casa Não Faz Milagres de dramaturgia e direção de Ana Cristina Gaebler, dentre outros. Participou em 2011 como atriz e pesquisadora do projeto Saltimbancos, aprovado na III Jornada Latino Americana de Teatro. Tornou-se discente do Curso de Bacharelado de Artes Cênicas da Faculdade de Artes do Paraná (FAP) e formou-se em publicidade no ano de 2017 pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). Atua nos espetáculos imPERFEIÇÃO (estreia 2016 - como atriz) de dramaturgia e direção de Ana Cristina Gaebler e Sem ARTE digo que não vives (espetáculo virtual 2021 - como atriz) que integram o repertório da Cia Artística Cobaia Cênica. Como publicitária tem experiência de 8 anos em marketing digital, comunicação estratégica, inbound marketing, customer success e eventos. Já auxiliou mais de 300 empresas nacionalmente e possui cases de sucesso com estratégias nas redes sociais que modificou o modelo de negócio de empresas. Foi sócia e co-fundadora da Zion Content, primeira empresa do Brasil especializada em produção de conteúdo para redes sociais. Possui cursos pela Endeavor, Resultados Digitais, Rock Content e Sebrae. Atuou em mais de 20 eventos culturais, agindo na organização e produção executiva em eventos como Rio do Sul em Dança e Feira do Livro de Rio do Sul. Ministra oficinas e presta consultoria na área da comunicação. É atriz, publicitária e ministrante da oficina Comunicação para Artistas na Cia Artística Cobaia Cênica.



(...) Quem somos



Rodrigo Fronza é músico profissional multi-instrumentista, compositor e técnico de som e luz. Iniciou sua carreira em 1999 e fez parte de várias bandas riossulenses destacando-se Liss, Costeletas e Full Gas. Como compositor para teatro e dança iniciou em 2016 com a criação da trilha sonora do espetáculo imPERFEIÇÃO da Cia Artística Cobaia Cênica, seguindo a carreira com a criação de trilhas sonoras para diversos espetáculos, destacando-se os espetáculos “Benjamim - filho da felicidade” da Cia. Cobaia Cênica (2017), “Chapéu” da atriz Sidineia Köpp (2018), “De bem com a via” e “Marbela” da Magma Cultural (2018), “O que só passarinho entende” da Cia. Cobaia Cênica (2018), “Kasperl e a cerveja do Papa” da Trip Teatro (2019), “Romã” da Cia. Cobaia Cênica. (2019), “Sem AR|TE digo que não vives” da Cia. Cobaia Cênica. (2021), “Rio Bernunça” da Cia. Cobaia Cênica. (2021), “Donos da Rua” da Cia. Cobaia Cênica. (2022), dentre outros. Ainda pela Cia Cobaia Cênica ministra oficina Trilha Sonora para Cenas voltada para músicos e estudantes de música com objetivo de capacitá-los à criação de trilha sonora para teatro e dança. Foi indicado ao Prêmio Cenym do Teatro Nacional 2020 em 4 categorias, tendo vencido em Melhor Trilha Sonora (do espetáculo Benjamim - filho da felicidade) e Melhor Canção Original (pela canção Passa o Tempo do espetáculo Benjamim – filho da felicidade). É compositor da Cia Artística Cobaia Cênica.

Agatha Duarte é dramaturga, atriz e professora de teatro. Doutoranda e Mestra em Artes Cênicas pela UNIRIO. Foi autora do Núcleo de dramaturgia FIRJAN SESI sob a coordenação de Diogo Liberano. Em 2015 estreou sua primeira dramaturgia, “Em um lugar chamado Lugar Nenhum”, no CCBB-RJ. Por este espetáculo foi indicada a melhor autora no 20º Festival de Teatro do Rio de Janeiro. Com o mesmo trabalho cumpriu temporada no Espaço Furnas Cultural e circulou por diversos SESCs do Estado do Rio de Janeiro. Em 2021, a dramaturgia do espetáculo virou um audiodrama e encontra-se disponível no Spotify e nas redes sociais do SESC-RJ. Em 2018 idealizou e assinou a dramaturgia do espetáculo “O que só passarinho entende” que estreou na Feira do Livro da Cidade de Rio do Sul (SC) e fez turnê por 24 cidades do Estado de Santa Catarina pela Mostra EmCenaCatarina. Em 2019, um livro com a dramaturgia do espetáculo foi lançado pela editora Giostri e em 2020 cumpriu temporada no Teatro CESGRANRIO, no Rio de Janeiro. Como atriz seus principais trabalhos foram os projetos “Shakespeare nas praças” que foi contemplado pelo FATE e circulou por diversas praças do Rio de Janeiro, além de se apresentar na abertura da FLIP (Paraty) e do FILO (Londrina), o espetáculo “Em um lugar chamado Lugar Nenhum” no qual ganhou o prêmio Botequim Cultural de Melhor atriz Drama/ Comédia e o espetáculo “O matador de santas” de Jô Bilac no qual foi indicada a melhor atriz pelo prêmio Paschoalino (FETAERJ) e no 12º Festival de Teatro de Duque de Caxias. No ano de 2020 desenvolveu a oficina de dramaturgia “Corpo-Que-Escreve” como parte de sua pesquisa para o doutorado e com ela foi contemplada em diversos prêmios, dentre eles o edital Cultura Presente RJ e o Prêmio Arte e Escola. No ano de 2021 participou como atriz e dramaturga do espetáculo virtual Sem AR|TE digo que não vives e em 2022 escreveu a dramaturgia do espetáculo Donos da Rua. É dramaturga da Cia Artística Cobaia Cênica.



(...
Obaia cênica)

CLIPPING

Principais matérias e reportagens de imprensa dos últimos 5 anos

Clipping

Programa Ver Mais Blumenau
NDTV TV - Rede Record SC
26 de agosto de 2022



Link para acessar a reportagem:

<https://www.youtube.com/watch?v=OHJLkXqnEY>



Clipping

Jornal Regional
RBA TV
26 de agosto de 2022



Link para acessar a reportagem:

<https://www.youtube.com/watch?v=N6HOQ2X7TAw>



Clipping

Bom Dia Santa Catarina
NSC TV
26 de agosto de 2022



Link para acessar a reportagem:

<https://www.youtube.com/watch?v=zMoXIdVNU7c>



Clipping

Jornal Regional
RBA TV
26 de maio de 2022



Link para acessar a reportagem:

https://www.youtube.com/watch?v=wS-9nO_ekqo



Clipping

Programa Balanço Geral
NDTV TV - Rede Record SC
17 de abril de 2022



Link para acessar a reportagem:

<https://www.youtube.com/watch?v=XRpNoQnBDlg>



Clipping

Repórter Brasil
TV Brasil
16 de abril de 2022



Link para acessar a reportagem:

<https://www.youtube.com/watch?v=Fzlnkb3ICEk>



Clipping

Jornal Regional
RBA TV
05 de abril de 2022



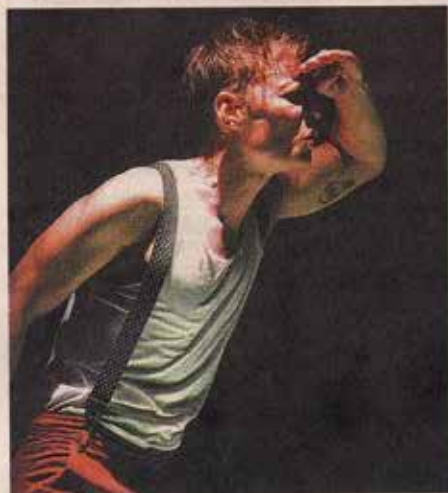
Link para acessar a reportagem:

<https://www.youtube.com/watch?v=9YtcPcbATbY>



Rio do Sul consegue 12 indicações em prêmio

Cobaia Cênica mostra qualidade da produção local e vai disputar diversas categorias com grandes companhias



Helena Marquardt

A qualidade da arte produzida em Rio do Sul mostrou mais uma vez que não perde em nada para trabalhos de grandes centros. Prova disso é que a Companhia

entende", teve indicações na categoria melhor ator e melhor efeitos sonoros. O resultado final dos ganhadores deve ser divulgado em novembro.

O ator Thiago Becker conta que no início do ano a companhia fez uma temporada de um



FOTOS: DIVULGAÇÃO

imensa", disse.

O protagonista de Passarinho, Samuel de Paes de Luna, explica que o prêmio é um dos mais importantes do cenário nacional pois dá espaço justamente para que companhias de todos os estados concor-

maior e significa ainda mais trabalho, mais dedicação para poder fazer jus a esse reconhecimento, buscando ainda mais excelência e que alcance o máximo de pessoas possível", completou.

Os artistas também

elas Benjamin e O que só passarinho entende, que já foram assistidos e encantaram milhares de pessoas. "O que mais sonhamos para nosso ofício é chegar nas pessoas, especialmente as que mais precisam e que mais são carentes de arte e cultura. É para esse público que a gente gosta de trabalhar e emocionar", finaliza.

fissionais e espetáculos mais proeminentes do teatro brasileiro. É concedido anualmente através do voto do grupo de membros votantes da Academia, formado por atores, atrizes, diretores, cenógrafos, coreógrafos, figurinistas, iluminadores, sonoplastas, maquiadores, críticos e outros profissionais em atividade nos palcos de todo o país.

O prêmio

A honraria é entregue anualmente pela Academia de Artes no Teatro do Brasil, em reconhecimento à excelência de desempenho dos pro-

Atualmente a cerimônia de entrega das estatuetas ocorre tradicionalmente em novembro, celebrando as melhores realizações técnicas e artísticas do ano em 30 categorias.

Confira as 12 indicações ao Prêmio Cenym 2020 do Teatro Nacional:

Melhor Espetáculo:

Benjamim - filho da felicidade

Melhor Companhia:

Cia Cobaia Cênica - Benjamim - filho da felicidade

A qualidade da arte produzida em Rio do Sul mostrou mais uma vez que não perde em nada para trabalhos de grandes centros. Prova disso é que a Companhia de Teatro Cobaia Cênica, de Rio do Sul, obteve 12 indicações ao Prêmio Cenym de Teatro Nacional com os espetáculos "Benjamim-filho da felicidade" e "O que só passarinho entende".

Benjamin, foi a peça que mais obteve indicações e está concorrendo ao prêmio de melhor espetáculo, melhor companhia, melhor direção, melhor ator, melhor texto original, melhor trilha sonora, melhor canção, melhor iluminação, melhor efeitos sonoros e melhor qualidade artística. Já "O que passarinho

na categoria melhor ator e melhor efeitos sonoros. O resultado final dos ganhadores deve ser divulgado em novembro.

O ator Thiago Becker conta que no início do ano a companhia fez uma temporada de um mês no Rio de Janeiro com Benjamin e iniciou uma temporada de O que só passarinho entende, que acabou sendo interrompida por causa da pandemia. Ele acredita que essas apresentações deram visibilidade aos espetáculos rio-sulenses que foram prestigiados por vários críticos e surpreenderam com tantas indicações ao prêmio. "A gente não esperava porque geralmente esses prêmios são segregados para companhias dos grandes centros, mas ficamos muito felizes. Para nós a indicação é uma alegria

O protagonista de Passarinho, Samuel de Paes de Luna, explica que o prêmio é um dos mais importantes do cenário nacional pois dá espaço justamente para que companhias de todos os estados concorram de forma igualitária com grandes produções e artistas renomados. "Os dois espetáculos estarem concorrendo nos deixa muito felizes. Essa indicação a um prêmio nacional, de um trabalho que nasce no interior de Santa Catarina leva o nome de Rio do Sul com muito orgulho e esperamos que isso abra portas, faça as pessoas olharem com outros olhares para o nosso trabalho e também para nosso currículo, isso é importante para editais, para que possamos ser contemplados com prêmios. Isso dá

maior e significa ainda mais trabalho, mais dedicação para poder fazer jus a esse reconhecimento, buscando ainda mais excelência e que alcance o máximo de pessoas possível", completou.

Os artistas também contaram que a companhia surgiu em 2010 dentro dos portões da Fundação Cultural, de uma vontade coletiva e que tinha como foco principal o estudo, pesquisa e experimentações do fazer teatral. A primeira montagem foi feita em 2011 e desde então foram diversos espetáculos.

Em 2015, com o lançamento do 1º edital Nodgi Pellizzetti de Incentivo à Cultura, a Cobaia Cênica ganhou "asas" e tornou-se uma companhia independente. A partir daí foram diversas montagens de espetáculos, entre

Confira as 12 indicações ao Prêmio Cenym 2020 do Teatro Nacional:

Melhor Espetáculo:

Benjamim - filho da felicidade

Melhor Companhia:

Cia Cobaia Cênica - Benjamim - filho da felicidade

Melhor Direção:

Ricardo Rocha - Benjamim - filho da felicidade

Melhor Ator:

Samuel Paes de Luna - O que só passarinho entende

Thiago Becker - Benjamim - filho da felicidade

Melhor Texto Original

Thiago Becker - Benjamim - filho da felicidade

Melhor Trilha Sonora

Rodrigo Fronza - Benjamim-filho da felicidade

Melhor Canção:

Passa o Tempo, de Rodrigo Fronza - Benjamim - filho da felicidade

Melhor Iluminação

Thiago Becker - O que só passarinho entende

Melhor Efeitos Sonoros:

Rodrigo Fronza - O que só Passarinho Entende

Rodrigo Fronza - Benjamim - filho da felicidade

Melhor Qualidade Artística

Benjamim - filho da felicidade

Agência de Microfinanças
Acredite

Av. Oscar Barcelos 115 - Centro, Rio do Sul - CEP 89160-027,
www.acreditemicrofinancas.com.br (47) 3521-7500

Na Acredite você tem:

✓ Trocas de cheques e boletos

✓ Programa JURO ZERO para MEI



Crítica

Gilberto Bartholo
Blog O Teatro me Representa
11 de fevereiro de 2020



The central poster for the play "Benjamim, filho da felicidade" features a black background with a person in a dark, futuristic helmet. The text on the poster includes the title in a large, elegant script, the dates "De quinta a domingo", the venue "Sesc Copacabana", and the time "18h". Logos for "Teatro" and "Sesc" are visible at the bottom of the poster. The background of the collage consists of several overlapping images of a theater stage with rows of red seats and a blue backdrop.

Quando os **DEUSES DO TEATRO** "estão atacados", de bom humor, e nos oferecem, ao mesmo tempo, uma enxurrada de **boas peças**, isso é ótimo, por um lado, porém, para um **crítico de TEATRO**, acaba gerando um problema: como conseguir escrever sobre tantas **peças boas**, se as **24 horas do dia** não são elásticas e as minhas outras obrigações e necessidades pessoais e particulares continuam reclamando seu tempo, seu espaço? Dá no que está dando agora, e que já aconteceu algumas outras vezes; ou seja, o **espetáculo** sai de cartaz, mas eu, **por ter gostado dele**, não me sinto confortável, em paz comigo mesmo, se não escrever, pouco que seja, sobre a **peça**. Vai até que ela possa voltar ao cartaz!!! Poderia estar ajudando (pretensão a minha) a divulgá-la, numa nova temporada. Foi por isso, aproveitando um intervalinho de "folga", entre uma crítica e outra, de **peças** ainda em cartaz, que resolvi dedicar algumas horas a escrever sobre "**BENJAMIM – FILHO DA FELICIDADE**", que cumpriu, recentemente, uma curtíssima temporada na **Sala Multiuso do SESC Copacabana**.

Link para acessar a crítica completa:

<https://oteatromerepresenta.blogspot.com/2020/02/benjamim-filho-da-felicidade-nao.html?fbclid=IwAR3wqXKQEBQ9b4m4MHJOCVuw1spiOQz3iW3ws2RAZp1Zj4HUqGLTxDrLd0w>



EmCenaCatarina

Encerra hoje a mostra EmCenaCatarina, organizada pelo Sesc e que trouxe três apresentações teatrais gratuitas para o município. No último dia, será apresentada a peça "O que só passarinho entende", da Cia. Cobaia Cênica, de Rio do Sul. O evento será às 15 horas, na Sociedade Ginástica e Desportiva São Bento, novamente com en-

trada gratuita. O espetáculo se passa no interior de Minas Gerais, e mostra uma mulher marcada pelas dificuldades da vida, mas que valoriza as pequenas coisas e o contato com a natureza. Com 75 minutos de duração, a peça é voltada para pessoas acima de 10 anos. Após a apresentação, haverá um momento de bate-papo com os artistas.

DIVULGAÇÃO



Mostra de Dança no Henrique Liebl

O grupo de dança D-Evolution realiza amanhã sua segunda apresentação, com o espetáculo "Casta um chocolate ou guloseima", que serão distribuídos no



Estação elevatória

Chamam a atenção as peças que vão ser utilizadas na futura estação elevatória de esgoto na Rua Jorge Lacerda, aos fundos do local onde funcionou a Lanchonete JM, no Centro de São Bento do Sul. Algumas delas chegam a dois metros de diâmetro. A estação vai receber o esgoto de partes mais altas de alguns pontos centrais da cidade, e depois, por

meio de uma linha de pressão, vai encaminhá-lo até os arredores do Lojão Berber, na Avenida Argolo. De lá, por gravidade, o esgoto seguirá até a estação localizada nas proximidades da Bentauto, e, por fim, até a estação próxima ao Moinho Oxford, para, então, ser encaminhado à Estação de Tratamento do bairro Cruzeiro.

Voz do Leitor

AG

Demora no hospital

Leitora entrou em contato com A Gazeta para reclamar sobre a demora de atendimento no Hospital Sagra-

pital é entregue a casos "muito urgentes". "Tinham algumas pessoas que chegaram antes de mim e quando eu



Teatro

RECADO Personagem Totonha valida o conhecimento

Sabedoria construída pela vida

MÁRCIO BASTOS
marciobastos.jc@gmail.com

Inspirado em *Totonha*, conto do pernambucano Marcelino Freire, o espetáculo *O Que Só Passarinho Entende*, da Cia Cabaia Cênica de Rio do Sul (SC), retorna ao Recife com sessões hoje e amanhã, às 19h, no Teatro Hermilo Borba Filho. O solo é interpretado pelo pernambucano Samuel Paes de Luna.

Parte do livro *Contos Negreiros*, *Totonha* tensiona as relações de poder a partir da linguagem. O personagem-título, que vive no Vale do Jequitinhonha (MG), desafia o discurso oficial (e preconceituoso) de que, por não saber ler ou escrever, seria desprovido de altivez. Como

anos e, atualmente, ele circula o país com *O Que Só Passarinho Entende*, sua leitura do trabalho do conterrâneo, em diálogo com a obra do poeta Manoel de Barros. A dramaturgia é assinada por Agatha Duarte.

"O espetáculo fala sobre a poesia do simples, sobre a gente enxergar para as coisas aparentemente inúteis. A gente faz um contraponto com o homem contemporâneo, cada vez mais em busca de possuir, e nessa corrida pelo material a gente vai perdendo a relação com as pessoas, com o belo", pontua Samuel.

No trabalho, o ator faz um paralelo entre a história do personagem e suas memórias em Limoeiro, no interior de Pernambuco. Ele entende seu movimento de sair da cidade e tentar a vida no Rio



FOTOS: TIAGO AMADO/DIVULGAÇÃO



grupo por tocar o público através da poesia, com profundidade e responsabilidade política e social. O público é convidado a fazer parte – literalmente – da encenação. Samuel entende a sensibilização através da arte como essencial no contexto atual.

"A arte é de extrema e fundamental importância para a gente enfrentar qualquer tipo de mazela. A vida já é tão cheia de dificuldades que quando a per-



Clipping

Programa Direto ao Ponto
RBA TV
06 de maio de 2019



Link para acessar o vídeo exibido na reportagem:
<https://www.facebook.com/rbatv/videos/369738333643054/>



Clipping

Jornal do Almoço
RBA TV
15 de março de 2019



Link para acessar o vídeo exibido na entrevista:
<https://www.facebook.com/rbatv/videos/313499455977356/>



Clipping

Jornal do Almoço
RBA TV
18 de outubro de 2018



Link para acessar o vídeo exibido na reportagem:

<https://www.facebook.com/rbatv/videos/2228236827459499/>





**Conversa
escrita**
com
Carmen Marangoni

DIÁRIO DO ALTO VALE
SÁBADO, DOMINGO E SEGUNDA-FEIRA, 20 A 22 DE OUTUBRO DE 2018

17

O que só passarinho entende

Quando vi a Gloria Menezes pessoalmente a achei muito mais magra. E também muito mais bonita e principalmente talentosa. Era incrível a potência daquela voz. A expressão daquele corpo. Como ela conseguiu me fazer rir e chorar. Eu não via isso pela TV, embora soubesse que ela era uma grande atriz. Foi no Teatro São Pedro, em Porto Alegre. Era um espetáculo lindíssimo que me emocionou pela simplicidade das coisas. E que me fez agradecer pelo carinho que pode tomar forma, quando é de verdade. Ela interpretava a avó de um garotinho. E ali tinha uma lição de vida poderosa. Fui pra casa feliz, pensando em todos os meus afetos. Sabendo que a vida, por conta deles, tinha muito significado. Eu tinha conseguido sentir todo aquele amor por ter ficado duas horas com a Gloria Menezes no teatro. O mesmo aconteceu na semana passada, quando fui assistir ao espetáculo "O que só passarinho entende" interpretado pelo Samuel de Paes Luna. Ele é mais bonito pessoalmente. E ele tem muito mais talento do que eu já tinha visto interpretar nas novelas do globo. Quando me acomodei no teatro embaixo da ponte, um privilégio nosso, aqui de Rio do Sul, de dar inveja ao mundo, no palco tinha apenas umas árvores secas. Um banquinho. Uma chaleira

pendurada com duas canequinhas. Tinha uma relicário, também, com a imagem de um santo. Uma roda, como se fosse de carroça. Uma janelinha. Tudo sugerindo simplicidade. Algumas tramas mesmo de fios entrelaçados ainda para identificar aquele enredo. O palco, quando está montado, mesmo estático sugere um movimento. É preciso acender alguma luz, mesmo que seja fraca e apenas num canto para começar. A gente precisa ver. E sobretudo em todo palco é preciso ter um ator. Embaixo da ponte, na semana passada, tinha. Tudo isso. O Samuel tem um rosto conhecido, que a gente só recorda depois. Ao olhar pra ele, só entendemos que já o vimos de algum lugar. Por esbarrarmos na rua, aqui em Rio do Sul, podemos até pensar que foi a pouco no supermercado. Mas é da TV que já o conhecemos. Agora, depois de assistir ao espetáculo que está entrando em cartaz em outros lugares do Estado, percebi quem era aquele ator. Porque no teatro você sente a pessoa. Sente até o cheiro dela. Foram quase duas horas de hipnose. Não dava para tirar o olho dele. E o cenário ia modificando para contar aquela história. De repente, aquela era a casa, o lugar no mundo da Totonha. Um personagem que ganhou vida nas palavras do próprio sobrinho, o escritor Marcelino Freire. É de uma simplicidade



FOTOS: DIVULGAÇÃO

generosa a peça. Tudo está no mundo, basta a gente treinar o olhar para ver. Mas o que eu quero mesmo é contar que depois da peça, numa conversa com o Samuel, percebi quantas mãos trabalharam para dar vida ao que tínhamos acabado de assistir. Até o senhor que trabalhou naquela roda estava lá. Aquela roda era uma roda gigante que ficou iluminada e nos levou a todos para uma volta. Ali, percebi também a vida que existe para criar. Pra gente, que somos platéia, poderemos sentir. É um presente. Pensado. Trabalhado. Aperfeiçoado. Como o próprio Marcelino disse, o ator doa o seu tempo, o

seu suor, empresta o seu corpo para que a gente possa sentir. E ele não se vê atuando. Ver nos olhos do Samuel aquela alegria da estreia era como estender ainda mais aquele privilégio. Que bom que temos no mundo pessoas capazes de pegar os sentimentos, de moldá-los, para nos oferecer. Que bom que existem Totonhas, aqui na nossa região há tantas, que podem nos emprestar o olhar para também enxergarmos outros mundos. Um único mundo melhor. Mais cheio de amor e de compreensão. E que bom que esta peça ainda vai circular muito. Porque ela leva uma mensagem imprescindível à

vida. Como é bom poder parar um minutinho para se dar este presente. E para aplaudir. E como é bom saber que a gente pode ser ainda mais bonito na nossa realidade. Não importa qual ela seja. Todo mundo tem uma história pra contar. Toda vida é uma boa história. Mas só alguns tem a capacidade de interpretar estas histórias e desta forma, impactar a vida de tantas outras pessoas. E o que só passarinho entende? Ah, daí tem que ver a peça pra entender! Aqui tem um pouquinho mais do Samuel, que agora está aqui, pertinho da gente, também: <https://www.instagram.com/samuelpaesdeluna/>



Paola Zonta traz espetáculo e oficina da Companhia Cobaia Cênica

Imprensa do Povo

Mais uma vez o Centro de Arte Paola Zonta inova trazendo para Pinhalzinho duas apresentações exclusivas, 'Benjamim – filho da felicidade' da Companhia Cobaia Cênica de Rio do Sul. Serão duas apresentações, nos dias 17 e 18 de agosto, além de uma ação formativa, intitulada 'Solo Narrativo'. Esta parte formativa é uma oficina que será ministrada no dia

18 pela Companhia de Rio do Sul.

"Benjamim – filho da felicidade" leva à cena muitos sentimentos e os caminhos que os misturam às transformações que passamos. Um monólogo composto de sonhos, desafios, objetivos e detalhes que compõem e determinam a vida. É uma história contada através do encontro entre ator e público. Uma história de encontros.

O texto da peça foi criado e é vivido em cena pelo ator Thiago Becker.

Este trabalho foi contemplado pelo Prêmio Nodgi Pellizetti de Incentivo à Cultura 2016, na cidade de Rio do Sul/SC, que permitiu a montagem da peça que tem direção de Ricardo Rocha, diretor carioca.

Serviço do Espetáculo: Data: 17 e 18 de agosto (sexta e sábado); Horário: 20h; Ingresso: R\$ 25,00; Ingresso Infantil: R\$ 15,00 (até 12 anos); Classificação: Livre; Duração do espetáculo: 65min; Ingressos limitados a venda a partir de hoje, sexta-feira, 20/07.

A oficina 'Solo Narrativo' é uma atividade teatral que tem como objetivo apresentar e desenvolver, junto aos participantes, as diversas possibilidades de se contar uma história com simplicidade, utilizando como principal ferramenta os recursos do próprio corpo. A oficina é ministrada por Thiago Becker, com carga horária de 6 horas e tem como público alvo atores e estudantes de teatro ou dança a partir dos 14 anos de idade.

Serviço da Oficina: Da-



ta: 18 de agosto (sábado); Horário: 9h às 12h | 14h às 17h; Investimento: R\$ 50,00; Classificação: 14 anos. As inscrições devem ser feitas através de ficha de inscrição online e pa-

gamento antecipado via depósito bancário.

Mais informações pelo telefone (49) 3199-2057 ou pelas redes sociais do Centro de Arte Paola Zonta.



www.cobaiacenica.com.br

youtube.com/cobaiacenica
redes sociais: @cobaiacenica